

## TEXTOS

(Sugestões para seminários)

A CATEQUESE DOS INDÍGENAS BRASILEIROS  
(Joaquim Floriano de Godoy)

Dever-se-á hoje entregar aos jesuítas a catequese de nossos indígenas? Entendemos que não. Entregar-se hoje a catequese a **missionários jesuítas ou teólogos** seria ato da mais severa condenação. As cenas deploráveis que tiveram por teatro as províncias do norte do Império aí estão mostrando quanto podem inteligências pervertidas por falsa instrução sobre as massas ignorantes e supersticiosas.

Hoje a **missão catequista** deve ter outro molde. Instituem-se associações científicas e filantrópicas, que fundem nos sertões ou nos lugares apropriados, casas de educação para o ensino dos meninos índios, e estabelecimentos agrícolas onde os outros encontrem a instrução e o trabalho. Animem os públicos poderes estas instituições; abram os cofres das graças e do dinheiro para remunerar e amparar o futuro dos novos apóstolos da civilização, e verão os **milagres** que eles operarão em favor da causa nacional.

É só com as casas de educação, e com as escolas agrícolas que devemos catequizar nossos índios, mas para chegar a um resultado que corresponda à intenção é preciso escolher homens da ciência, dedicados até a morte. Então conseguiremos tudo; porque a inteligência dos nossos indígenas será levada para o bem social, sem os terrenos e perturbações intellectuais, com que os **missionários teólogos** convertem o pobre selvagem em homem máquina, asfixiando neles a liberdade de pensar e de obrar.

A catequese a que nos referimos não deve ser limitada só a nossos índios. Os habitantes dos sertões, com especialidade no norte do Império, também precisam ser educados e instruídos. Os fatos ali ocorridos ultimamente o dizem. Os **propagadores de sedições**, os **queimadores de arquivos** ergueram as massas populares por elas estarem embrutecidas. Os **missionários teólogos** há muito tempo que preparam estas perturbações, ensinando aos ignorantes **que o Estado não deve lutar contra a Igreja porque esta vem de Deus e aquele dos homens!**

Os governos que neste século têm ordenado e tolerado tais missões são os únicos responsáveis pelo sangue derramado; e assim a lição aproveita.

O banimento dos jesuítas **amotinadores** não é a única medida que resolva a questão do dia. Esta nulifica-se, porque apenas fere o indivíduo. O mal deve ser atacado de frente e energicamente, reformando-se a Constituição do Império, pelos trâmites legais, na parte referente à matéria religiosa, de modo a termos já: a separação da Igreja e do Estado; o casamento civil e registro dos nascimentos; a igualdade política, hoje nulificada pelas restrições constitucionais. E, como complemento indispensável, a reforma da instrução pública, fundada na ciência moderna.

Sem a realização destas medidas o Brasil não dará um só passo na senda do progresso.

(A Província de S. Paulo: trabalho estatístico histórico e noticioso destinado à Exposição Industrial de Filadélfia, p. 54/55. Rio de Janeiro, Tip. do Diário do Rio de Janeiro, 1875. Há reedição fac-similar, com intr. de Brasil Bandecchi, São Paulo, Governo do Estado, 1978. Coleção "Paulística", v. 12).

\*

## TEMÍSTOCLES E A MARINHA ATENIENSE (Robert Flacelière)

Mas era no mar, sobretudo, que Atenas mostrava o seu poderio, pois exerceu, no século V, uma verdadeira **talassocracia**.

E, contudo, ainda no ano de 490 – o ano de Maratona – ela não possuía frota digna de tal nome, como não dispunha igualmente de cavalaria. O homem que se encontra na base da potência naval de Atenas é Temístocles. Compreendeu, sem esperar pelo oráculo da Pítia, o qual revelara que “só uma muralha de madeira seria inexpugnável” que a cidade, para se defender contra a frota de Egina e sobretudo da expedição ameaçadora de Xerxes, tinha necessidade de numerosos navios de guerra. Foi ele quem transformou muitos dos hoplitas atenienses em soldados da marinha e em marinheiros, e tão bem que, mais tarde, o acusaram de ter transformado nobres guerreiros em vis “forçados”. Aproveitando-se da descoberta de um novo filão mais rico nas minas do Láurio, “essa fonte de